

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE CASTELO BRANCO

Novo diretor toma posse

¶ O novo diretor da Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB) tomou posse, no passado dia 3 de maio. Paulo Fernandez substituiu no cargo Várzea Rodrigues, e terá como subdiretora Ana Cristina Correia de Matos. O novo responsável pela ESACB considera prioritário reinvestir na especialização e diversificação da oferta formativa, focada em novos públicos e “métodos diferentes de ensino”.

Citado na nota enviada à nossa redação, Paulo Fernandez dá como exemplo as pós-graduações desenvolvidas em parceria com a Universidade Aberta e as propostas formativas em proteção de pessoas e bens. O novo diretor fala na necessidade de “atrair jovens para as áreas STEAM (ciência, tecnologia, engenharia, arte e matemática) e por atualizar as competências da população ativa”.

Paulo Fernandez destacou, na sua intervenção, a produção científica da escola, referindo que a ESACB deve “misturar o conhecimento sólido nas ciências agrárias com as áreas tecnológicas”. Para aquele responsável, outros dos desafios passam por “consolidar licenciaturas e mestrados, bem como por rejuvenescer um corpo docente altamente especializado”. Para além disso, considerou importante envolvimento “em projetos de investigação, o que será essencial para a acreditação e avaliação de cursos, sobretudo os futuros doutoramentos”. Por isso, lembrou que “temos que fazer parcerias, ganhar escala”.

Citado na mesma nota, António Fernandes, presidente do Politécnico, agradeceu à equipa cessante, destacando o trabalho realizado, por



Paulo Fernandez (à esq.), com António Fernandes e Ana Matos

exemplo, “ao nível das microcredenciais e da retoma do funcionamento do Curso Técnico Superior Profissional em Proteção Civil no âmbito da Rede Politécnica A23, bem como a requalificação de equipamentos e infraestruturas”.

O presidente do Politécnico referiu-se ao investimento superior a meio milhão de euros para requalificação de instalações, ao abrigo daquela rede, e que permitirá melhorar o refeitório da escola, cujas obras estão previstas para o verão. “No âmbito do PRR estão ainda previstos mais de dois milhões de euros do Programa de Eficiência Energética em Edifícios da Administração Pública Central para melhoria da eficiência energética do edifício”, disse.

António Fernandes destacou Paulo Fernandez pelo seu “rigor e capacidade de trabalho”, pelo que “será capaz de continuar o trabalho

desenvolvido e de nos apresentar outras propostas que permitam fortalecer uma escola que ampliou o número de alunos ou retomar as formações em que perdemos estudantes fruto da conjuntura nacional”.

A cerimónia contou ainda com as intervenções de Ofélia Anjos, presidente do Conselho de Representantes da ESACB (que destacou o “espírito de missão da anterior direção” que serviu de fundamento ao voto de louvor que lhe foi concedido); de Várzea Rodrigues (recordou a capacidade de trabalho e resiliência da equipa que o acompanhou, apelando ao empenho e responsabilidade profissional da academia); e de Daniela da Silva Ramos, presidente do Núcleo de Estudantes da ESA (pediu ao novo diretor lute sempre pelo melhor da nossa escola). ■



INVESTIGAÇÃO

Docente da Agrária em revista internacional

¶ O docente Escola Superior Agrária de Castelo Branco (ESACB), António Canatário Duarte, é um dos editores do número especial da Revista Frontiers of Water, disse à nossa redação o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB).

A equipa editorial integra ainda os investigadores Maria Luz Rodríguez-Blanco (Universidad de Vigo, Espanha) e Qian Zhang (University of Maryland, Center for Environmental Science, USA).

A “Frontiers in Water” é uma revista de acesso aberto que publica trabalhos de investigação interdisciplinares, cobrindo um amplo espectro de tópicos relacionados com a água, que são rigorosa e transparentemente revistos por pares, para precisão científica. ■

ESPÉCIES MEDICINAIS

Agrária planta árvores na UBI

¶ A Escola Superior Agrária do IPCB e o Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI) instalaram, na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior (FCS-UBI), um Arboreto de Plantas Medicinais.

Em nota enviada à nossa redação, o Politécnico revela que esta instalação resulta de um pedido dos alunos do Grupo de Sustentabilidade da FCS-UBI, e permitiu a colocação de um total de 70 espécimes, entre elas a Gingko biloba, Cupressus lusitanica, Castanea sativa, Melia azedarach, Quercus rubra, e Acer campestre, provenientes dos viveiros da Escola Superior Agrária e do Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI).

O projeto foi executado pelos docentes da Escola Agrária, Fernanda Delgado e José Carlos Gonçalves, e pelo Técnico Carlos Grácio que integrou a equipa de instalação das espécies. Estiveram também envolvidos neste projeto estudantes, docentes, investigadores e funcionários da FCS-UBI, que ficarão responsáveis pela manutenção dos espaços.

Na mesma nota é referido que este projeto “teve como principal objetivo a possibilidade de constituir, numa zona do campus universitário e num futuro próximo, espaços de usufruto pedagógico, de conhecimento e de lazer”. ■

ESTUDANTES

IPCB apoia alunos deslocados

¶ O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) vai implementar o projeto “4VERBOS – Compreender, Pensar, Comunicar e Debater”, que tem como objetivo melhorar a comunicação dos estudantes, sobretudo junto dos alunos deslocados. A iniciativa resulta de uma candidatura aprovada no Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração dos Novos Estudantes, e tem o apoio da Direção Geral do Ensino Superior (DGES).

O 4VERBOS será implementado no próximo ano letivo e integrará, segundo o IPCB, “atividades que têm como propósito o desenvolvimento das aptidões dos estudantes, iniciando com a leitura e compreensão de textos de natureza diversa e na capacidade de pensar e refletir sobre o seu conteúdo, seguindo-se a capacidade de estruturar formas de comunicação lógica que permitam defender e argumentar ideias e opiniões”.

Em nota enviada à nossa redação, o Politécnico de Castelo Branco explica que o projeto “vai incluir workshops temáticos, visitas de estudo, sessões de leitura acompanhada, atividades colaborativas, voluntariado em instituições dedicadas à leitura e organização de jogos e debates”.

Para agilizar a sua implementação, “está prevista a colaboração das Associações e Núcleos de Estudantes do IPCB, assim como outras



como as associações de estudantes guineenses e cabo-verdianos”.

Citado na mesma nota, António Fernandes, presidente do IPCB, considera que a aprovação da candidatura constitui “um importante contributo para implementação das políticas de igualdade e inclusão que a instituição tem vindo a adotar”.

Aquele responsável destaca o processo em curso, “de mudança estrutural, que pretende que o Politécnico de Castelo Branco seja uma instituição cada vez mais inclusiva e igualitária”.

Os alunos deslocados e com maiores dificuldades de integração são o público-alvo. O IPCB dá o exemplo “dos estudantes internacionais provenientes de Países Africanos de

Língua Oficial Portuguesa (PALOP) que, embora tenham a língua portuguesa como oficial, apresentam carências ao nível da comunicação e expressão oral e escrita, funcional e académica, o que compromete tanto o desempenho académico como a sua integração na sociedade”.

De referir que o Programa de Apoio a Iniciativas de Acolhimento e Integração dos Novos Estudantes “é uma iniciativa da Direção Geral do Ensino Superior e visa promover a dimensão cultural da vivência no ensino superior e estimular nos novos estudantes a capacidade para integrar e participar em atividades de grupo, através da promoção de atividades culturais e artísticas diversificadas nas instituições de ensino superior”, conclui o IPCB. ■